

CUIDADOS NO TRANSPORTE DE SUÍNOS

VENDRUSCOLO, Giovana
RAMBO, Lara
PIASSA, Meiriele

INTRODUÇÃO

O transporte de suínos representa uma das fases mais delicadas dentro da cadeia produtiva da suinocultura, exigindo atenção redobrada para garantir tanto o bem-estar dos animais quanto a eficiência da produção. Durante esse processo, os suínos estão sujeitos a uma série de fatores estressantes, como mudanças de ambiente, manipulação humana, movimentação, ruídos, variações de temperatura e o confinamento no interior de veículos. Esses estressores podem comprometer gravemente a saúde dos animais, levando a lesões, desidratação, exaustão, queda na qualidade da carne e até mortalidade. Além disso, o transporte inadequado gera prejuízos econômicos, desperdício de recursos e penalidades legais. Por isso, torna-se essencial adotar boas práticas de manejo, obedecer às normas sanitárias e utilizar veículos apropriados. A aplicação correta dessas medidas garante uma movimentação mais segura, ética e eficiente, sendo indispensável para a manutenção da produtividade, da qualidade do produto final e da imagem do produtor no mercado.

DESENVOLVIMENTO

O transporte adequado de suínos envolve uma série de etapas que vão desde a preparação dos animais até a chegada ao destino. Tudo começa com o jejum prévio, que deve ser realizado de forma estratégica para evitar vômitos, desconforto e outras complicações durante o trajeto (GARCIA, 2022; PARANHOS DA COSTA et al., 2012). Esse jejum, no entanto, não inclui a restrição de água, que deve continuar sendo oferecida até o momento do embarque (BRICARELLO; LIMA; PEREIRA, 2015). Além disso, os animais devem ser submetidos a uma avaliação sanitária e estar acompanhados da documentação exigida, como a Guia de Trânsito Animal (GTA), que garante que o transporte está sendo feito de forma legal e seguro (BARBOSA, 2020).

Outro aspecto fundamental é a separação adequada dos lotes. Os animais devem ser agrupados por peso e por categorias (leitões, reprodutores, suínos de terminação), o que evita disputas, agressões e ferimentos (TRUNKFIELD; BROOM, 1990; NETA et al., 2021). As condições ambientais também precisam ser observadas. O transporte em dias muito quentes ou muito frios pode ser prejudicial aos suínos, que são sensíveis a variações térmicas (MACHADO, 2020). Por isso, é indicado o uso de veículos com isolamento térmico, ventilação natural ou forçada, e até aquecimento ou refrigeração, quando necessário (GARCIA, 2022).

O veículo utilizado deve seguir diversas especificações. É fundamental que tenha piso antiderrapante, para evitar escorregões e quedas, rampas com inclinação suave (idealmente até 20°), divisórias internas para separar os lotes, laterais fechadas ou gradeadas, e boa ventilação (BRICARELLO; LIMA; PEREIRA, 2015; NETA et al., 2021).

Antes e depois de cada transporte, o veículo precisa ser lavado e desinfetado, prevenindo a transmissão de doenças entre diferentes grupos de animais (PARANHOS DA COSTA et al., 2012). A densidade dos suínos dentro do caminhão também é um fator determinante para a segurança e o conforto durante a viagem. Superlotar o veículo pode gerar brigas, sufocamento e quedas (TRUNKFIELD; BROOM, 1990). O ideal é seguir a recomendação de espaço por animal, que para um suíno de 100 kg é de aproximadamente 0,4 m² (MACHADO, 2020). Com isso, os animais conseguem permanecer em uma postura natural, reduzindo o estresse e o desconforto (GARCIA, 2022).

Durante o percurso, é essencial que haja acompanhamento constante. A equipe responsável deve monitorar a temperatura e ventilação no interior do caminhão, observar o comportamento dos suínos, registrar o tempo de viagem e manter um canal de comunicação em caso de emergências (NETA et al., 2021). Esse monitoramento evita situações como estresse térmico, exaustão e desidratação, que podem comprometer seriamente a saúde dos animais e a qualidade do produto final (BRICARELLO; LIMA; PEREIRA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo isso, fica evidente que o transporte de suínos não deve ser tratado como uma simples etapa logística, mas como um ponto estratégico que influencia diretamente o sucesso da cadeia produtiva. O manejo adequado, aliado ao cumprimento rigoroso da legislação vigente, representa não apenas um cuidado com os animais, mas também uma demonstração de responsabilidade profissional e compromisso com a sustentabilidade da produção. O uso de veículos corretos, o respeito à densidade de carga, o monitoramento durante o trajeto e a capacitação dos envolvidos são ações que, quando aplicadas corretamente, promovem ganhos em bem-estar animal, qualidade do produto e retorno econômico. Além disso, práticas responsáveis no transporte reforçam a imagem ética do setor diante da sociedade, consumidores e órgãos fiscalizadores. Assim, investir em melhorias no transporte é investir na valorização do trabalho rural e na construção de uma produção suinícola mais consciente, moderna e comprometida com os padrões de excelência exigidos atualmente.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, F. C.** Engenharia de produção. Piracanjuba: Editora Conhecimento Livre, 2020.
- BRICARELLO, P. A.; LIMA, K. C.; PEREIRA, A. A.** Condições de transporte e impacto no bem-estar de suínos. *Ciência Rural*, v. 45, n. 8, p. 1423-1429, 2015.
- GARCIA, A. M.** Bem-estar em suínos: vocalização e transporte. *Archivos de Zootecnia*, v. 71, n. 276, p. 294-299, 2022.
- MACHADO, N. A. F.** Transporte de suínos em clima tropical. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- NETA, A. M. R. et al.** Bem-estar animal no transporte de suínos. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 12, p. 114851–114869, 2021.
- PARANHOS DA COSTA, M. J. R.; HUERTAS, S. M.; GONÇALVES, L. M. P.** Bem-estar de suínos durante o manejo pré-abate e transporte. In: SILVA, I. J. O. (org.). *Ambiência e bem-estar animal*. Piracicaba: FEALQ, 2012. p. 221-245.
- TRUNKFIELD, H. R.; BROOM, D. M.** The welfare of pigs during transport. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 28, n. 1-2, p. 135-157, 1990.